



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(30/04)**

Manchetes

G1: Termina rebelião de presos na Penitenciária de Lucélia

Folha de S. Paulo: Sem polícia, 48 presídios desafiam facções e indústria carcerária no país

NEXO: O que dizem 8.818 cartas enviadas de dentro de presídios brasileiros

Folha de S. Paulo: Mandados não cumpridos superam vagas de prisões em 18 estados do país

Folha de S. Paulo: Em 24 horas, Rio tem chacina em baile funk, PMs mortos e bloqueio de rodovia com corpos

G1: Escutas registram milicianos comentando resultado de operação que prendeu 159 pessoas na Zona Oeste do Rio

Veja: Preso é encontrado morto na Penitenciária de Alcaçuz, no RN

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Estratégia para UPPs: UOL informa que as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) localizadas em favelas onde as facções criminosas têm elevado poder de fogo e capacidade de organização serão retiradas do centro dessas comunidades. Algumas serão reposicionadas nas periferias das favelas e outras serão fechadas. O efetivo policial liberado com essa reorganização será integrado a batalhões da PM para trabalhar em ações de policiamento ostensivo. O objetivo de colocar bases nas periferias e não no centro dessas favelas seria manter o chamado "policiamento de proximidade ou comunitário", mas sem deixar os policiais militares vulneráveis a ataques constantes.

Concurso da PRF: Correio Braziliense noticia que a decisão do governo de fazer concurso para preencher 500 vagas na Polícia Rodoviária Federal (PRF) não será suficiente para reforçar o órgão. Segundo o diretor-geral da corporação, Renato Dias, o ideal seria uma seleção para a contratação de 3 mil policiais, mesmo que ao longo de dois



anos, prazo de vigência do certame. Ele destacou que, somente em 2018, cerca de 2 mil integrantes da PRF vão se aposentar.

Guerra do tráfico: O Globo noticia que, segundo números divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), no primeiro trimestre de 2018, em comparação com o mesmo período de 2017, o Rio apresentou queda de 1,6% no índice de letalidade violenta. No interior (excluindo a capital, a Baixada e a Grande Niterói), ocorreu o contrário: houve um aumento de 18%, passando de 431 para 509 casos. Mais de um terço desses assassinatos ocorreu em apenas quatro cidades: Campos, Angra dos Reis, Macaé e Cabo Frio. Entre elas, três tiveram aumento no número de mortes em janeiro, fevereiro e março deste ano em relação ao começo de 2017.

Comentários de milicianos: O Fantástico mostrou no último domingo (29), com exclusividade, escutas telefônicas que, de acordo com a polícia, são conversas entre milicianos sobre os resultados da ação que prendeu 159 pessoas durante uma festa em Santa Cruz, na Zona Oeste da cidade. Passados 22 dias, 138 detidos foram soltos por falta de provas e os outros 21 serão denunciados pelo Ministério Público estadual. Nos áudios obtidos pela reportagem, dois homens falam sobre o comportamento do principal alvo da operação batizada de Medusa: Wellington da Silva Braga, conhecido como Ecko. Nos áudios, um suspeito afirma que o "01" da organização criminosa (Ecko) não é inteligente e o compara com o irmão morto: miliciano conhecido como Carlinhos Três Pontes. O homem diz que Ecko "está com ódio" e revela que a fuga do sítio onde era realizada a festa ocorreu por "sorte". Notícia do **G1**.

Mortes no Rio: Folha de S. Paulo informa que o estado do Rio de Janeiro registrou uma chacina, duas mortes de policiais militares e até bloqueio de rodovia com corpos nos dias 27 e 28 de abril. Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, cinco pessoas foram assassinadas em frente a um baile funk, na manhã de sábado. O crime ocorreu por volta das 6h, quando homens encapuzados chegaram atirando em direção a um trailer onde acontecia o baile funk, na Vila Operária. Durante o dia, dois PMs foram mortos no estado em ocorrências diferentes. Em Angra dos Reis, no litoral sul do estado, moradores de uma comunidade bloquearam a BR-101 com dois corpos que seriam vítimas de confronto com a polícia. Segundo eles, os homens foram baleados por volta das 14h de sexta (27).



Chacinas na Baixada: O **Globo** noticia que, de acordo com um ativista de movimento social, que preferiu não se identificar, dois meses após a intervenção federal no Rio de Janeiro, houve uma percepção sobre o aumento da violência na Baixada Fluminense. Na região, segundo ele, estão ocorrendo com frequência denúncias de episódios de violência, principalmente em Belford Roxo e Nova Iguaçu. Para a coordenadora do Centro de Estudos e Cidadania (CESeC) da Universidade Candido Mendes, Silvia Ramos, o crime confirma o crescimento dos homicídios múltiplos no estado e precisa ser rigorosamente investigado.

Sistema Prisional

Fim de rebelião: **G1** informa que a rebelião de presos na Penitenciária de Lucélia foi encerrada na tarde de sexta-feira (27), depois de quase 22 horas de duração. Os três defensores públicos tomados como reféns pelos amotinados foram liberados, individualmente, às 10h, 11h20 e 12h. De acordo com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, cerca de 30 presos ficaram feridos durante o motim. Os canais de denúncias de violações de direitos humanos da Ouvidoria Nacional registraram 20 denúncias sobre a rebelião.

Penitenciárias modelo: Com um limite de 200 internos por unidade, um custo dois terços menor e índices de reincidência criminal de 20% contra 85% no sistema prisional tradicional, as Apacs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) se mostram uma alternativa em meio ao caos de penitenciárias superlotadas e dominadas por facções. Valdeci Ferreira, presidente da Fbac (Fraternidade Brasileira de assistência aos Condenados), planeja a expansão do modelo de prisão humanizada que desafia as facções criminosas e a indústria do preso. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Mortes em Boa Vista: Nos primeiros três meses de 2018, a Delegacia Geral de Homicídios (DGH) de Boa Vista registrou 35 assassinatos, um aumento de 218% em relação ao registrado no mesmo período de 2017, quando apenas 11 mortes foram notificadas na cidade. Segundo o delegado Cristiano Camapum, titular da Homicídios, mais de 50% dos 35 assassinatos registrados na cidade neste ano estão relacionados à



guerra entre o PCC e o CV. O número pode ser bem maior porque muitos casos ainda estão sob investigação. Notícia do **G1**.

Cartas de presos: NEXO informa que o projeto Cartas do Cárcere mapeou e sistematizou um universo de 8.818 cartas enviadas por pessoas privadas de liberdade no sistema carcerário brasileiro à ONSP (Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais) no ano de 2016. Em 8% das cartas há referência à ocorrência de alguma enfermidade. São relatados 128 casos de HIV, 46 casos de depressão e 17 casos odontológicos, além de dezenas de relatos de hepatite C, câncer, diabetes, hipertensão, tuberculose e muitos outros problemas de saúde mental. Entre as denúncias, há relatos de violência psicológica (mais de cem cartas), violência física (200), abuso de autoridade e violência policial (quase 400) e queixas sobre superlotação (quase 600).

Mandados de prisões: Folha de S. Paulo noticia que, se todas as pessoas com mandados de prisão pendentes no banco de dados do Conselho Nacional de Justiça fossem detidas, o déficit prisional do país cresceria 164%, e a população carcerária brasileira ultrapassaria 1 milhão de pessoas. A média nacional, de 1,7 preso por vaga existente, subiria para 2,9. A estimativa resulta do cruzamento dos dados extraídos do BNMP (Banco Nacional de Mandados de Prisão) com números obtidos nas secretarias que administram os sistemas penitenciários estaduais. Só Paraíba e Rondônia não enviaram suas informações.

Aumento de pena: Diário do Nordeste informa que a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou o Projeto de Lei 2530/15, do deputado Hélio Leite, que aumenta a pena para crimes de homicídio e lesão corporal quando praticados contra integrantes da guarda municipal e agentes de trânsito no exercício da função ou em decorrência dela. A proposta também aumenta a pena para esses crimes quando praticados contra cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo até terceiro grau dos integrantes da guarda municipal ou dos agentes de trânsito, em razão dessa condição.

Prostituição em CPPLs: Diário do Nordeste informa que a entrada de prostitutas nas unidades prisionais não é descoberta recente, porém, a partir da Operação Masmorras Abertas, deflagrada há duas semanas, foi evidenciado que há participação de agentes



penitenciários. Segundo o promotor titular da Comarca de Itaitinga, Luís Bezerra Lima, existe prostituição em todas as Casas de Privação Provisória de Liberdade (CPPLs) do Município da Região Metropolitana de Fortaleza. As investigações do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) apontam indícios de que alguns agentes permitam entradas das 'giriquitas', como são conhecidas as mulheres que entram nos equipamentos e tiram proveito financeiro em troca de sexo.

Atividades de ensino: Segundo levantamento da Secretaria de Justiça (Sejus) do Piauí, 30% da população carcerária do estado participam de atividades de ensino dentro das unidades prisionais. O percentual é duas vezes maior do que o índice nacional, que é de aproximadamente 13%, segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Das 16 unidades penais do Estado, nove ofertam Educação de Jovens e Adultos (EJA), programa que oferece sete etapas para a certificação dos Ensino Fundamental e Médio. Projetos de preparação para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) contemplam 14 das 16 unidades. Notícia do **Meio Norte**.

Ordem para matar: Uma reunião entre o governador Simão Jatene e toda a equipe de gestão do Sistema de Segurança Pública do Estado foi realizada na noite de domingo (29), na sede da Delegacia Geral da Polícia Civil, em Belém. Ele traçaram novas medidas de combate à criminalidade, entre elas a troca da empresa responsável pelo bloqueio dos sinais de celulares nos presídios. A Segup acredita que as mortes de policiais partem de mandantes do crime organizado que estão presos para agir contra o Estado. Notícia do **G1**.

Encontrado morto: Um detento morreu no último domingo (29) na Penitenciária de Alcaçuz, no Rio Grande do Norte. Procurada, a Secretaria Estadual da Justiça e da Cidadania (Sejuc) confirmou a morte, mas não deu detalhes a respeito do ocorrido e informou que divulgará os detalhes posteriormente, em nota. O presídio, localizado em Nísia Floresta, região metropolitana de Natal, recebeu atenção nacional após a morte de 26 presos, em 14 de janeiro do ano passado. Na ocasião, integrantes de facções criminosas rivais depredaram e escaparam dos pavilhões 4 e 5, assumiram o controle do pátio por vários dias, forçando o governo estadual a pedir a ajuda da Força Nacional de



Segurança Pública e das Forças Armadas. Notícia da **Veja**.

Desaparecimento: A Polícia Civil iniciou, na última sexta-feira (27), escavações nas proximidades do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), no km 8 da rodovia BR-174. A ação faz parte das investigações sobre o desaparecimento de Andreza Castilho de Souza e de um detento. Andreza sumiu no dia 28 de novembro de 2017 depois de ter saído de casa para levar alimentos e outros objetos para o companheiro dela no Compaj. As investigações da Polícia Civil apontam que ela pode ter sido morta por um detento do semiaberto. Notícia do **G1**.

Notícia correlata

Mais mulheres: Em entrevista à **Conjur**, a ministra Maria Elizabeth Teixeira Rocha, primeira e única mulher da história do Brasil a ocupar uma cadeira no Superior Tribunal Militar, afirmou que é muito importante que haja mais mulheres na Justiça Militar, tanto por questões de heterogeneidade, como também para que a instituição possa ter uma visão multifacetada do Direito. “Me indicaram quando o tribunal completou 200 anos e eu já estou aqui há 11 anos e nenhuma outra veio ocupar uma cadeira. É claro que dez das cadeiras são reservadas aos ministros militares. Os generais têm que ser do último posto e patente do oficialato. São todos quatro estrelas e as mulheres só vão conseguir ascender ao generalato de quatro estrelas daqui a 30 anos, porque só agora as academias abriram as portas para as mulheres ingressarem”, ressaltou a ministra.